

Petistas levam ao Congresso seu projeto

Da Sucursal de Brasília

A direção nacional do PT, liderada por Luís Inácio Lula da Silva, 39, entregou ontem aos presidentes da Câmara e do Senado, Ulysses Guimarães e José Fragelli, o projeto de emenda constitucional que o partido apresentará, estabelecendo o dia 1º de março de 1986 para a eleição da Assembléia Nacional Constituinte, cujos trabalhos começariam no dia 21 de abril seguinte.

O projeto do PT prevê o funcionamento simultâneo da Constituinte com o Congresso Nacional, permitindo que os atuais parlamentares se candidatem à elaboração da futura Constituição. A eleição seria precedida da criação de conselhos municipais em todo o País, a serem eleitos no próximo dia 15 de novembro, juntamente com os prefeitos das capitais e demais municípios que estão recuperando sua autonomia.

“Um Congresso com poderes constituintes não é a mesma coisa do que uma Assembléia Nacional Constituinte”,

disse o professor Hélio Bicudo, 63, ao explicar a diferença entre as propostas do PT, do governo e do deputado petebista Gastone Righi.

A emenda constitucional que o PT apresentará — e que já está em fase de coleta de assinaturas — possui dez artigos. Além de prever as datas de eleição e instalação da Constituinte, o projeto, entre outros pontos, revive o sistema de votos proporcionais à população de cada Estado, abolido pelo “pacote de abril”, em 1977, extingue a Lei de Segurança Nacional, a Lei de Greve e a Lei de Imprensa. “Não é possível ficar esperando o Poder Executivo determinar as regras da Constituinte”, afirmou Lula.

Sarney não recebe

A direção do PT tentou, em vão, ser recebida pelo presidente José Sarney, mas não obteve resposta ao seu pedido de audiência, feito há vinte dias. “Não queremos ir ao Presidente pedir emprego, mas sim discutir assuntos de interesse nacio-

nal. A idéia que a imprensa dá é que o presidente da República recebe todo mundo, mas não é bem assim. Aos amigos dão tudo; aos inimigos, a lei”, acrescentou Lula. Ele criticou a formação da comissão pré-Constituinte: “Uma meia dúzia de notáveis não pode substituir 130 milhões de brasileiros”.

Segundo Lula, “não pode existir momento melhor para o pacto político proposto pelo presidente José Sarney do que este: a futura Constituição será o grande pacto do País. E a este o PT estará subordinado, mesmo que suas teses não prevaleçam”.

O projeto do PT define, ainda, como de atribuição do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a instalação da Assembléia Nacional Constituinte e as instruções complementares à realização da eleição e garante a propaganda eleitoral gratuita em todos os meios de comunicação, proibindo qualquer tipo de veiculação.